

PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITAS EM CRIANÇAS RIBEIRINHAS DO MUNICÍPIO DE CABACEIRA DO PARAGUAÇU – BA

Islany Oliveira Santos¹; Lara Cristine da Silva Vieira²

¹Graduanda de Biomedicina (FAMAM), oliveiranany16@gmail.com, ²Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), FAMAM, laracristinevieira@gmail.com

As enteroparasitoses representam um problema de saúde pública e acometem principalmente grande parte da população infantil, que muitas vezes, estão susceptíveis a helmintos e/ou protozoários por não apresentarem hábitos de higiene adequados. Um exemplo de população infantil muito vulnerável a esses enteroparasitas são as crianças ribeirinhas. As famílias ribeirinhas habitam as margens de rios e vivem à mercê das circunstâncias proporcionadas pela natureza, ou seja, se nutrem de alimentos produzidos com a água do rio ou até mesmo ingerem a água sem nenhum tipo de tratamento, as comunidades geralmente não possuem serviços de saneamento básico e coleta de lixo. Essas condições de precariedade socioeconômica e higiênico sanitária são fatores que tem participação essencial no aumento da prevalência dos parasitas intestinais, entre eles, *Ascaris lumbricoides*, *Entamoeba coli*, *Entamoeba histolytica*, *Giardia lamblia*, *Endolimax nana*, *Iodamoeba butschilii*, *Trichuris trichiura*, *Hymenolepis nana*, *Strongyloides stercoralis*, *Enterobius vermiculares* e *Ancylostoma duodenales* / *Necator americanos*. Para o diagnóstico dessas infecções são realizados exames parasitológicos de fezes. Sendo assim, o objetivo do trabalho é estimar a prevalência e os fatores associados que contribuem para as enteroparasitoses em crianças ribeirinhas do município de Cabaceiras do Paraguaçu – BA. Será realizado um estudo qualitativo e quantitativo com abordagem descritiva, após aprovação do comitê de ética e pesquisa, seguindo os termos da resolução 466/2012. Todas as crianças ribeirinhas, residentes no município, serão convidadas a participar do estudo, e os responsáveis que autorizarem a participação, assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido, assim como o termo de assentimento, pelas crianças. Os responsáveis também responderão um questionário sobre os aspectos relacionados a saúde, dados socioeconômicos e sanitários desta população. Coletores fecais serão entregues aos responsáveis e as amostras coletadas serão analisadas no laboratório de análises clínicas da faculdade Maria Milza (FAMAMLAB), através do método de Hoffmann, Pons e Janer. Os laudos diagnósticos serão entregues a todos os responsáveis e uma vez confirmada a presença de parasitas o tratamento deve ser iniciado o quanto antes, com o uso de medicamentos como antiparasitários, juntamente com medidas de educação preventiva. A profilaxia e a higiene pessoal são muito importantes para evitar a transmissão dos enteroparasitas, por isso serão realizadas palestras de conscientização para as crianças e responsáveis, para que todos possam se prevenir contra os parasitas intestinais.

Palavras-chave: Enteroparasitas. Crianças ribeirinhas. Saneamento básico.